

Era um juiz maldito , que queria me condenar a qualquer custo por algo que eu não fiz , e a maior arma dele era o terror psicológico , porque percebeu que mal podia argumentar comigo , então quase não me deixava falar.Quando tentei explicar lhe que apenas um momento de “explosão “ , não fazia de alguém , no caso eu , uma pessoa violenta , que foi quando joguei um rolo de tecido contra ela , me disse que só de me ver tenso , já tinha certeza que eu tinha feito algo tenebroso, mas ele também viu o que sua imaginação lhe ditou , porque não estava absolutamente tenso , não tanto quanto ele imaginava e dizia , mas um pouco , o que seria normal para um dia de trabalho , visto que trabalhava oito horas por dia, seis dias por semana , incluindo no meu dia de folga acordava com esta tensão equilibrada , que era apenas o que eu precisava para me manter com ânimo.Coisa estranha esta, pouquíssimas pessoas tem esta convicção, de que e nos becos da vida , ou seja , nos piores dias nos mais turbulentos acontecimentos , que parece termos mais força.Eu descobri isto um pouco tarde e eis um dos motivos do meu atraso de vida , onde todos pareciam rir de mim , ou eu as vezes achava que alguém sempre queria me passar a perna , me aplicar algum golpe , eis o paradoxo da vida.

Nunca havia passado pela minha cabeça que eu pudesse me tornar um maçom , ainda mais que eu nunca tinha visto alguém assumidamente maçom na minha frente , apenas alguns velhinhos que eram alvos de comentários de outras pessoas que diziam ser eles, maçons, podia até ser , pois andavam com carros de luxo vestiam se bem , e as vezes eram vistos em algumas lojas maçônicas , não em reuniões, mas em obras de reformas, das lojas , algumas que pareciam ser até , salão de bailes, de festas , e realmente precisavam de uma boa reforma.

-A minha primeira pergunta ao senhor desconhecido que me fez a proposta , em um restaurante a beira da praia foi ...

-Mas e se eu não gostar , eu poderei sair da irmandade ?

Sim , me disse ele , sem problema nenhum , e me perguntou se eu conhecia a história dos EUA , e que o país tinha sido criado por maçons , e por isto era um grande país.

-Disse que conhecia a história, mas não concordava com ele de que os EUA eram um grande país, ainda mais que eu acabará de saber de duas notícias que me fizeram ter certeza da farsa que são os EUA , com um povo “rico” , em dinheiro , mas tão explosivo e sem controle , como o brasileiro, e a primeira notícia era a de uma mulher que tendo chamado um motorista de aplicativo para que levasse ela a casa do namorado na fronteira com o México, achou que ele a sequestrava e simplesmente atirou no motorista, e a outra e a de um jovem que apenas por brincar com um cachorro na rua , também levou um tiro do dono do animal

-E você , o que acha deste caso (desta mulher que atirou no motorista) não acha que ela sofria de algum mal da mente , uma neurose ?

-Eles me disse que tinha certeza que era estresse acumulado , e que não poderia afirmar que fosse esquizofrênica.

Resolvi deixa lo constrangido e então perguntei:

-Mas você é psiquiatra?

- Não, mas de tanto ver mulheres dando chilikos , havia chegado a conclusão de que a maioria dos casos , era de mulheres que só almejavam , uma coisa , atender seus caprichos e poder , e ainda tentou me explicar que o poder que elas buscavam , não tinha nada a ver com o poder que os maçons buscavam (que seria em tese) o de fazer o “bem”.

-Mas que bem é este , perguntei, se há tantas lojas maçônicas pelo mundo , porque a miséria, a violência e a discórdia persistem?

-Por causa do ego , as pessoas são e não querem deixar de ser extremamente egocêntricas , vivem como se a vida fosse uma competição, para ver quem acaba mais rico , quem sai com mais mulheres, quem é o mais forte, enfim , tudo para não nos vermos por baixo , pois ninguém gosta de estar por baixo

Foi aí então que tive um estalar de “genialidade” , e percebi que precisaria me manter “oculto” de tudo e de todos , se quisesse chegar onde eu queria , e o que eu queria ? Eu era um sujeito simples , me dedicava ao conhecimento, e achei que ele me bastasse , mas ainda faltava algo , ou melhor alguém, e haja visto o estado de coisas em que se encontrava a humanidade , e o desprezo por todo tipo de conhecimento, a quem transmiti lo? Não esperava encontrar mais ninguém, não pessoas sinceras.

Entrando em um supermercado , eu encontro um dia por acaso , uma psiquiatra, que me falava sobre os filhos dela , um de 5 anos diagnosticado com autismo , e outro com oito , este sendo “diferente” do irmão , e conversando com ela então , sobre várias coisas ...

Perguntei então a ela ...

-O que você acha que seja a esquizofrenia?

Ela ficou espantada e quis saber...

-Porque a pergunta , tem algum esquizofrênico na família?

Ela me deixou constrangido em vê-la constrangida , pois eu também não me dei conta , de que os corredores de um supermercado não eram o local apropriado para este tipo de conversa.

- Não que eu saiba , nunca notei nenhum traço de esquizofrenia em nenhum dos meus irmãos ou dos meus pais , com os quais aliás já não tenho contato há muito tempo.

-Vocês estão intrigados? Não fala com eles , nem por telefone?

Achei petulante a pergunta que ela fez , mas ao mesmo tempo , após me arrepender de entrar na maçonaria e me ver praticamente só no mundo , fiquei curioso sobre a curiosidade desta mulher, algo que eu nunca tinha visto , mas também fiquei absolutamente desconfiado ao mesmo tempo , não sabia o que dizer , como contar a ela que eu descobrira muito tarde que eu fora adotado? E como eu desenvolvera um complexo de misantropia , que é quando temos a sensação de que nos bastamos e podemos viver absolutamente só, ou tendo apenas um ou dois amigos...?

As pessoas não conseguem entender um misantropo , de tão entranhadas neste mundo material em que estão , mas o que eu diria para abrir os olhos dela , ou das pessoas? Acontece que elas não imaginam , mas todos nós sem exceção alguma somos misantropos , precisamos e queremos as vezes ser sós , é só lembrar que casamentos terminam , amizades , ou mesmo quando alguém é excluído de algum grupo , é porque não se quer por perto está pessoa , queremos um círculo cada vez menor de amizade , até ficarmos cada vez mais só, e quando chegamos próximos da morte talvez queiramos alguém do lado apenas por medo , medo de partir sozinhos , sem alguém a quem deixar mensagem , ou simplesmente , o último abraço.

Foi então que ela me confessou...e disse acrescentando:

-Pode me contar o que passou, não desconfie de mim por favor, já tive um caso com um padre.

-Sim, já tive muitas intrigas, não tenho mais pois não tenho mais contato com eles.

-É bom que daqui para a frente então, você procure pessoas que não vivam tão angustiadas, pois pessoas assim, deixam as outras também angustiadas.

-Porque você acha isso?

-Pelo mesmo motivo que pessoas muito tímidas se atraem por pessoas extrovertidas e vice e versa.

-Você está completamente enganada, nós somos um turbilhão de pensamentos, eu posso dizer até que todos nós temos várias personalidades, ao longo de um dia, acordamos cansados, e de repente recebemos um fluxo de energia que não sabemos explicar de onde vem, se estamos angustiados, de repente podemos estar rindo ou "felizes", dissimulamos certas expressões quando algumas pessoas não nos agradam e nos constroem!

Minha raiva ainda não tinha atingido o auge, creio eu, pois mesmo com toda a perseguição que vinha sofrendo, da minha própria família, parentes, eu ainda era incapaz de levantar as mãos para agredir alguém, até que um dia essa raiva explodiu na minha colega de trabalho que, vinha me provocando a uns três meses, desde que eu havia entrado na empresa, tentando me colocar contra o próprio marido dela, coisa que eu levei duas semanas depois do ocorrido para entender, vi então que ela desejava muitas coisas, adquirir autoridade na empresa, colocar o chefe contra mim, pois era óbvio que não gostava da minha cara, da minha personalidade, fazia horas extras, por dinheiro, e também para agradar ao patrão, e ninguém me aponta o dedo me acusando de ser absolutamente materialista, coisa que nunca fui, mas eu estava só atrás de dinheiro, para investir no meu livro, ou livros, pois minha trilogia, era meu porto seguro, o que me tiraria de um buraco tenebroso, para nunca mais desejo eu, voltar a ele. Muitos buscam o dinheiro, pois é algo com o qual, não vivemos sem, acontece que entre todos os que buscam ele, eu era um dos mais azarados, impedidos e censurados de consegui-lo, pois num país miserável e sem futuro, não há nada que se faça para consegui-lo, a arte e desprezada, a comida só os grandes fastfoods tem o segredo de conquistar clientes, e muitos destes clientes já estão completamente viciados nesta alimentação, ou não querem perder tempo cozinhando, e livros então, se eu for contar com a maioria da população, morreria de fome, mas ainda tem os raros leitores que gostam da boa literatura, literatura de peso, e é para estes que escrevo.

-Creio que já perdeste tempo demais escrevendo, já é hora de parar e ir trabalhar de verdade.

-Mas o que você julga trabalho de verdade, se não ajudar os outros, e como ajudamos se ao menos somos capazes de lhes dar ânimo? Ao contrário de você que só me perturba e tenta confundir me, sei muito bem que passos estou dando, e pode ser dolorosa a trilha, mas vou conseguir chegar lá, porque lá não está muito distante, quando se conta com a ajuda de grandes mestres.

-Sabe que só perde tempo aí, vivendo como um mendigo, achando que escrever livros, estas loucuras da sua cabeça, vai te dar alguma coisa, não vai te dar nada, vai só perder tempo e dinheiro, é por isso que a cada dia que passa fica pior, e está sua depressão não acaba.

Era meu pai me infernizando, e como sempre se enganava, eu não tinha depressão, exceto nós momentos em que ele vinha me dar este tipo de sermões, que tirava minha paciência, minha energia, não bastasse isso, ele me confundia com um mendigo, e com certeza o mendigo que ele tinha na cabeça, eram aqueles mais perdidos mentalmente, ou seja, que não atinavam com nada, que não faziam idéia do que faziam, do que esperar da vida, pois já haviam perdido todas as esperanças, e a capacidade de raciocinar então, que eu não consigo mensurar, se ainda havia neles ou não. Me lembrei então do que um amigo havia me dito, que o ser humano era a fera mais selvagem que existe, eu não concordei com ele a princípio,

mas agora vejo que ele tem razão, o caso por exemplo desta menina , apenas uma criança ainda , na minha concepção, pois o seu mundinho de fantasias e imaginação para mim , era

coisa de criança, os ataques que ela tinha, isso me lembrava muito uma criança, mimada e birrenta, com a diferença de que na realidade ela não seria uma criança, mas se recusava crescer.

Ela disse que havia sonhado que um corredor inteiro de rolos de tecido havia caído em cima dela e a havia matado sufocada, era apenas um sonho para ela, mas como ela não sabia interpretar sonhos, eu interpretei a minha maneira, pode ser que eu esteja enganado, mas este sonho significou para mim, a sua verdadeira morte, e não apenas um sonho, e não apenas também, a sua decadência, a morte de suas esperanças e sonhos de riqueza, e grandeza, mas a morte em sentido concreto, a morte física do corpo, irreversível. Em minha "imaginação", este seria o castigo final e doloroso dela, depois de tanto me humilhar dizendo entre linhas, que eu nunca poderia ou conseguiria vestir roupas caras feitas com aqueles tecidos finíssimos, que eu por não ter me formado em faculdade alguma, e nem pretender me formar, já era um eterno "fracassado". Ela não me conhecia, e nem era capaz de saber tudo do meu passado, mas por ouvir alguns boatos sobre mim, imaginava creio eu, que eu fosse um tipo de sadomasoquista, que me rebaixaria por qualquer mulher, incluindo ela, não quero dizer que ela fosse uma qualquer, não sei que tipo de segredos ela guardaria, se era capaz de usar o que iria aprender em sua faculdade para quem sabe um dia, ajudar alguém, realizar uma grande obra, e sendo assim, só poderia me enxergar como um homem mal, incapaz de fazer o bem. Não imaginava também que eu já era um escritor, ainda que não "conhecido", ou consagrado, mas com vários livros desconhecidos publicados, os quais me valeram grandes dias de trabalho, de descobertas, de angústia, de desespero por não saber se o esforço valeria a pena, e até de esperança as vezes, quando imaginava, que com tantos livros escritos, logo poderia ter um ótimo retorno, enquanto isso, depois de uma discussão, quando resolvi atirar um enorme rolo de tecido em direção a ela, rolando pelo chão, quase a derrubara, eu e o marido dela quase nos engalfinhamos, ele quis tirar satisfação comigo, disse a ele que não fui eu que comecei a provocação. Mas logo que eu entrei, na primeira semana ele já tentou me cercar, quando eu chegava no pátio da empresa, as vezes encontrava ele em um canto, estranho, absolutamente quieto, não me olhava direto no rosto, mas percebi que reparava em mim, como se pensasse que poderia fazer qualquer coisa contra mim, e me mostrar que se eu mexesse com a mulher dele, e simplesmente a desejasse, ou que ela quisesse algo comigo, já poderia ser um inimigo, outro dia me fez uma ameaça de morte velada, me perguntando se eu sabia como fazia para que uma pessoa morta, sofresse decomposição do seu cadáver mais rápido, respondi que não sabia, então ele me respondeu que era só despejar um copo de iogurte no reto.

Riram de mim quando leram Akira, um herói anônimo, pelo fato de o personagem ser Japonês e não haver nenhuma fala em japonês, mas não lhes passou pela cabeça que poderia se tratar de um livro traduzido, riram também, porque não entenderam que um homem mais velho poderia se apaixonar por uma mulher mais jovem, e que os objetivos de Akira, seus sonhos e aspirações, não tinha muita coisa de diferente dos sonhos dos adolescentes, e que a busca pela redescoberta, não era um caminho ao "infinito", inatingível, impossível, mas talvez um retorno ao seu próprio ser, aos seus sonhos de adolescentes ou até infantis, bom, infantis não podemos dizer, porque logo que saímos da infância, percebemos que as coisas

não são exatamente como imaginávamos , e que a imaginação também , é um mundo a parte , que não existe , apenas no pensamento , e o que seria pensar , se não tentar imaginar a realidade que possivelmente possa ser criada? No início era o verbo , diz a bíblia , mas a falácia que vemos hoje não tem nada de divina , é apenas algo para tentar acalmar e domar o “ego” alheio.

No início creio eu , seria o pensamento , a imaginação , pois que ainda hoje , muitos ateus , inclusive não ateus acreditam que Moisés teve uma espécie de delírio , que infundiu aos outros , e que tudo não passou de um grande embuste de quem queria apenas liderar um povo , de um estado de escravidão , imposta por outro povo , poderoso , que teria contato com um verdadeiro deus , este , que nunca foi questionado tão seriamente , quanto o deus do povo Hebreu. Hoje , não se discute mais a existência de um deus , mas se um salvador político , que satisfaria todas as nossas aspirações , de adolescentes.

Era um rapaz de 38 anos , que vivia para ser um conquistador , tinha muitas amigas e acreditava que uma delas era sua alma gêmea , e tinha uma mãe cadeirante , sabia muito das coisas , do mundo , mas não do espírito , porque alguém havia me falado , que ele tinha sido dançarino em outra cidade , e que ganhara um bom dinheiro , mas que por causa de brigas , e da perseguição de outros homens , que começaram a ter inveja do seu “sucesso com as mulheres” , tinha fugido involuntariamente de lá , depois de deixar um homem em coma , por causa de outra mulher , a qual havia tocado em seu cabelo , fora o que bastava para causar a tragédia. Mas ele não enxergava que se atribuía a si mesmo , o direito a ser o único a tocar em alguém , principalmente numa mulher , me diziam para ficar longe das mulheres com quem ele ficava e saía , e principalmente desta criatura abominável que trabalhava na fábrica de tecidos , que fingia ser o que não era , tinha tatuagens de Jesus no corpo , mas era um demônio em pessoa , provocativa , e que instigava uma pessoa até ela perder a cabeça , foi com ela que aprendi a ser sutil na minha ignorância , e minar a “força” dos inimigos , lentamente , como se ministrasse um veneno , acontece que eu não tinha paciência para isso , mas era a melhor e única maneira que eu conhecia para causar a “queda” de quem queria me derrubar , antes que me derrubassem. Cheguei a desafiar quem quisesse me destruir , disse que quem quisesse me destruir que tentasse , pois que cairiam primeiro. Podia ser tudo um blefe , mas estava dando certo , perfeitamente.

Enquanto tudo isto se passava , eu ainda perdia tempo pensando em meu irmão , que havia sofrido um acidente , quebrado a perna e a bacia , por negligência de um amigo , que havia dormido no volante , após trabalhar até altas horas , e ir para um festa. Meus pais , que viviam alterados como dois débeis mentais , e viviam infernizando nossa vida , inclusive a dele , de repente , começaram a paparica-lo. Claro que entendo perfeitamente esta mudança , alias , ele estava de cama , e eu também fiquei com pena dele , ao mesmo tempo em que tinha uma raiva contida , porque depois de todas as nossas brigas , ou melhor , briguemos poucas vezes , e que não conversávamos , e quando brigávamos , parecia que tínhamos brigado muitas vezes , cheguei a chama-lo de inútil , e comecei a sentir o peso da palavra que eu havia pronunciado contra ele , em mim mesmo , porque eu também já tinha ouvido contra mim. Mas a sensação que eu tinha , era de que tudo isto não devia estar acontecendo , e que se estava , e porque algum motivo existia , mas será? Será mesmo que tudo não poderia ser evitado ? O surgimento do universo não poderia ter sido evitado?

Não simpatizei em nada com a cara da namorada dele , quando a vi pela primeira vez , mas depois do acidente , percebi que ela poderia ser a melhor pessoa para ele , pois mesmo todo quebrado , ela ainda fazia questão de vê-lo , chamava-o para dormir na casa dela. Os pais dela , pelo que sei ,

não gostaram nada do acidente, disseram que cortariam as asas dela , e eu me perguntava , como eles ainda poderiam tolerar meu irmão, que mesmo indiretamente, havia levado ela a sofrer o acidente, eu não entendo. Meu irmão guardava muito ranço dos meus pais , e isso era óbvio, mas fingia que estava sempre tudo bem , mesmo com meu pai infernizando a vida dele por dinheiro, ainda mais agora quebrado e de cama , precisaria mais do que nunca deles , para cuidar da Isabel , minha sobrinha de apenas 2 anos e 7 meses , que me parecia ser artista...

Não me pergunte como superei isto tudo , o que eu fiz , se eu tinha um plano pré concebido para momentos de crise , não , não poderia saber de tudo com antecedência, mesmo podendo “prever” certas coisas , tragédia, crimes , traições, da própria família talvez , porque essas coisas acontecem em qualquer ocasião , em qualquer situação , mas principalmente, quando alguém se encontra encurralado pelas dificuldades “da vida” , coisas as vezes impostas pelas normas e regras da “sociedade”, nos deixam como se estivéssemos engessados , e para quebrar essa barreira , ou as muitas barreiras , não me pergunte o que fazer , quando e como fazer algo , mas de uma coisa estou certo , há que sempre se conservar alguma rebeldia , pois sangue “frio” de mais , e com sangue frio quero dizer , ter uma “paciência” de Jó , não se sai deste labirinto . É ótimo ter alguma paciência na maioria das vezes , mas quando a paciência exige uma submissão canina , medo de tudo e de todos , e nos faz sentir sem vontade de questionar , colocar contra a parede quem só nos subestima , trai , mente o tempo todo , ou tenta nos fazer passar vergonha , e nos sentirmos menor de que realmente somos , e preciso perder a paciência , para poder fazer estas pessoas se colocarem em seu lugar, nos enxergar , e ver que não são melhores ou maiores do que ninguém, mesmo que “movam montanhas” , porque quem sabe sobre o esforço que o outro fez para sobreviver , e não enlouquecer? Enfim , mover montanhas para , fazer elas enxergarem a dura realidade.

Já ouvi pessoas contando histórias quase inacreditáveis, uns me disseram que fizeram sexo em cemitério, não me pergunte se praticaram necrofilia, não tive coragem de perguntar, também não me falaram sobre isso, mas procuro me perguntar, qual seria o motivo, porque escolher lugar tão fora de propósito para ato tão “blasfemo e obsceno” , correndo o risco de ser descobertos , expostos , presos , e ter que encarar talvez uma vergonha que eu não consigo sequer mensurar. Mas o que seria a vergonha ? Seria talvez o fato de talvez estar fazendo coisas que na verdade não queríamos fazer? E a única explicação que encontro para isso , é que quando fazemos alguma coisa que não queríamos fazer , é por falta de opções para se fazer outra coisa melhor , o medo também nos impede de fazer certas coisas , o absoluto constrangimento de não querer parecer quem você realmente é. Se conhece a história de Cristiane F , a jovem de 13 anos que vivia entediada , mas sempre tinha seu próprio dinheiro, e chegou a ir com outros amigos adolescentes a um show de David Bowie , um cantor que algumas pessoas , e talvez até a imprensa, sem querer declarar publicamente , pensavam , e alguns diziam que incentivava nos jovens , o uso das drogas , algumas músicas dele falam sobre drogas , outras não , mas não creio que ele incentivasse de verdade , mas a atmosfera de “agito” , como se aqueles adolescentes fugindo da polícia nas ruas para conseguir entrar de graça no show dele , me lembra o choque de átomos , mas ao contrário do choque de átomos que deu origem a matéria , seria a anti matéria, a energia de destruição.

-Alguns adolescentes obviamente estão seduzidos pelo mundo moderno , e fazem de tudo para escapar ao tédio , não sabem lidar com ele , e pensam que se juntando em grupos , vão

suportar mais facilmente , ou pelo menos , quem sabe seja só para conseguir ir a lugares , comer e beber mais facilmente sem gastar o dinheiro que não teriam para gastar.

-Adolescentes geralmente pedem dinheiro para os pais.

-E verdade , mas os pais mentem , muitas vezes dizem que não tem quando tem , alguns por pura avareza , outros porque simplesmente que os filhos saiam de casa e se envolvam em confusão, ou acabem consumindo drogas.

- Então muitos pais desconfiam dos próprio filhos e não vem eles como pessoas futuramente fortes que possam um dia dizer não as tentações da vida?

-Eu diria que essas pessoas , não só adolescentes , são incentivados por espíritos sutis , ou demoníacos, e não me refiro aqui a outras pessoas , mas algo realmente imaterial , ou o que seria David Bowie , se não um “alienígena”? Não um alienígena de fato , mas alguém também movido por um espírito sutil .

- Lembrei me daquela sua namorada esquisita , que até hoje você lembra dela , por causa do golpe que ela te aplicou , você acha que ela também , seria uma “alienígena”???

-Se não era uma alienígena , com certeza era uma perturbada ...

-Era ? Porque , ela morreu?

- Não sei , creio que não , mas eu nunca mais se quer a vi , e dizem que quem não é visto não é lembrado.

-Mas está é uma frase muitos correta e sem sentido ao mesmo tempo , pois cada um tem sua vida , e muitas vezes não há condições para que encontremos certas pessoas , não há tempo , não há dinheiro , muitas vezes falta até vontade.

-Talvez por isto deus tenha criado a eternidade , para que nos possamos encontrar com mais tempo.

-Mas porque certas pessoas se preocupam tanto então , aqui , em agradar , ter tantos amigos , ser vista , lembrada e querer tanto , entrando em uma tempestade de avareza , luxúria , ganância a gula , a ambição, a cobiça, inveja...?

- Tudo isto meu amigo , é porque tentam , quando tem alguma vontade ou ânimo , ou simplesmente não querem saber , sobre deus e a eternidade , e quando se dispõe a falar sobre ela , tentam raciocinar em conceitos e palavras sobre o que é impalpável, algo que ou você sente , ou não.

- É preciso sofrer para conseguir senti la?

- Sinceramente , não sei , talvez sim , talvez não , cada um sente a sua maneira , mas se compararmos a eternidade com a alegria , e a tristeza , dizem que não é possível ser feliz , quem nunca sente tristeza.

- Então eu poderia dizer que não tem a noção de eternidade quem nunca foi mundano ...?

- Não , porque absolutamente ignoramos , ou melhor , como acabei de te falar , não podemos raciocinar em conceitos , palavras o que seja a eternidade , mas digamos que a eternidade apenas se insinua , em alguns momentos de alegria , será que fica melhor entendido assim?

Ou será que agora compreende que a alegria não se está exatamente presente nas coisas do mundo ?

-Mas voltando ao que você me perguntou , sobre a minha primeira namorada , você disse que eu levei um golpe...?

-Sim , ela não se passou por uma pessoa comum para obter informações sobre você , sua personalidade, te enganando , e levando informações suas para sabe se lá quem , qual país , estados unidos , França...?

-Eu não considero um golpe , mas sim um ensino , pois como eu a conheceria , se não fosse isto ? Precisei de um longo tempo para descobrir que tipo de pessoa ela era , materialista , sem nenhuma vergonha na cara , em usar me , e me constranger diante de todos naquela empresa , e ainda me deixar sem rumo , completamente desmoralizado diante do meu chefe , que nunca me deu crédito , preferiu acreditar naquela criatura vil e manipuladora , mentirosa as vezes.

- Você era realmente apaixonado por ela ?

-Defina paixão.

- Não sei exatamente, mas talvez você pudesse me explicar.

- A paixão é uma sensação de êxtase diante de alguma coisa inexplicável, ou que não faz sentido , ou ainda por algo que pode nos causar uma alegria , ou agradar nos profundamente, mas sem um real motivo , é por isso que tantos homens tolos se apaixonam por mulheres absolutamente lindas , mas sem nenhum caráter, então, a paixão é a atração pelo mal gosto.

-Mas você não acha que as mulheres também sofrem e vivem na defensiva , para evitar sofrer mais?

-Isto também é verdade , mas não significa que podem pisar ou humilhar todo e qualquer homem , principalmente aqueles os quais elas não conhecem , pois a desgraça é variada , e cada um sofre seu quinhão.

-Você acaba de entrar em contradição , porque se é assim , uns sofrem mais , e outros menos, acha que sofre mais do que as mulheres?

-O sofrimento não está na quantidade, mas na qualidade , há pessoas que sofrem por coisas bobas , como dinheiro.

-Mas isto é justo , porque dinheiro “ move o mundo” .

-O dinheiro não , mas o que move o mundo são os sete pecados capitais.

O que falar sobre mulheres , o que e uma , ou várias , mulher fútil ou vulgar , se tudo nesta vida e fulgas , passageiro e até , de um ponto de vista , inútil , pois parece que nada do que fazemos na vida , importa , para nos mesmos , ou para os outros , ou nem ao menos nos satisfaz completamente , como seres humanos “ plenos “ seria isto outra ilusão , achar que podemos alcançar a plenitude , se isso fosse possível , poderíamos dizer que estamos no caminho de deus , ou no caminho correto.Mas há uma confusão na mente humana que parece que e muito maior do que qualquer obra filosófica já escrita , não queria crer nisto não queria admitir que a obra de são Tomás de Aquino seja inútil , e que toda a energia e tempo que ele dispensou para escreve la , seja mero capricho , vaidade ou vontade de se sobressair perante a

humanidade , como se ele quisesse apenas ser lembrado como alguém que escrevera obras para que os outros pudessem se entreter e discutir , nas suas tardes vazias , ou noites , e fato que existe um vazio no ser humano , poderia ser isso uma ilusão , mas ilusão de que ? Se essa vida parece uma ilusão para alguns , eu gostaria de saber o que Seria a vida real , porque se fosse um sonho , então , estaríamos vivendo de sonhos pequenos , que existiriam em torno de um sonho muito maior. E qual seria o objetivo , a finalidade de todos estes sonhos , quando em nos habita este sentimento de vazio , de não saber o que fazer com a própria vida , mas muitas vezes , pessoas se encontram no direito e poder de governar a vida alheia , de “aconselhar nos” , dizermos o que , quando e como fazer , com quem devemos conversar , quem devemos admirar , ou não , como se fossem melhores , não que eu não acredite que a maldade Humana exista , ela existe , e eis ai nestas últimas timas linhas que escrevo , um dos seus aspectos mais sutis e misterioso. Talvez eu esteja escrevendo agora a toa , e este livro venha a ser censurado , mas resolvi escrever porque ainda tenho o que dizer , dizer a quem ? A quem quiser saber ora essa , alias ainda sou jovem e tenho certa disposição , mas o que e isso de ser jovem , ou velho , quando muitas vezes as pessoas nos dão mais , ou menos idade? A aquelas pessoas de estatura baixa que as vezes até pensamos que ainda nem saíram da adolescência , mas que , se prestarmos bem atenção , já entraram na fase adulta.

Já me senti tão amargurado , a ponto de não querer fazer nada , ou sequer escrever , achava tudo inútil , mas o que fazer para descarregar nossas “magoas” , “ocupar” nosso tempo , e sentir que ainda vivemos , e temos o que fazer nesta vida? O ato de escrever , liberta , mais do que falar a toa e sem propósito , sobre coisas aleatórias e muitas vezes sem nexos , amenidades ou vaidades humanas , veleidades e sentimentalismo sem identificação nenhuma , sem nenhum fundamento sólido sobre o que viemos fazer aqui na terra , pois uma coisa e clara , se não viemos com um propósito definido , eis que podemos traça lo , criar , edificar coisas , quem sabe até maravilhas , que deixaremos para nossos filhos e netos , do contrário , estaríamos apenas centrados em nosso próprio ego e sentimentos , sem saber muito como nos satisfazer , e perpetuando nossa angustia. Nietsche dizia que aqueles que se arrogam poder de criar uma sociedade mais justa , achando que são altruístas seriam na verdade , os que estariam sendo mais egoístas ainda , do que aqueles que não se dedicariam a isto , mas apenas a sua própria “vontade de poder” . Mas eu me pergunto agora , quando avançamos os anos , e vemos que tudo e fulgas e passageiro , ou sentimos que tudo e “inútil” , não seria o mais correto , nos ocuparmos em realmente deixar um “mundo melhor” ? Ou pelo menos um mundo que não fosse tão trágico quanto Este?

Há coisas em nos que poderíamos mudar , se nos enxergássemos como meros mortais que somos , e não quiséssemos apenas “viver” mais do que os outros , ter mais e do melhor , achando que tudo aqui , pode ser um jardim do Éden , enquanto tantos sofrem , se entregam as drogas e a angústia , a morte lenta de uma vida sem sentido , sem propósito , que se torna muito pior , quando nos deixamos levar por esse egoísmo terreno e fanático , radical , ao qual sem perceber , arrastamos outros atrás de nos , como podemos achar que sobreviveríamos a isso?

- O amigo me pergunta porque se preocupar tanto com o corpo , quando ele e perene , e apenas um invólucro carnal sem importância , mas eu te contradigo isso , em pelo menos um aspecto , o corpo humano tem certa importância sim , que e o de trabalharmos para o “bem comum” , que nunca e apenas o bem comum , mas também nosso , precisamos resistir as adversidades da vida , aos perigos , aos nossos próprios medos e traumas , e para isto um